

## ÍNDICE DA CESTA BÁSICA SOBE 2,56% EM SÃO LOURENÇO

Pelo quarto mês consecutivo, o Índice da Cesta Básica de São Lourenço (ICB – IFSULDEMINAS SL) **apresentou elevação**, dessa vez de **2,56%** no início de abril em comparação com o mesmo período de março. As maiores altas ocorreram com leite integral, batata, pão francês, arroz e óleo de soja. Os produtos que tiveram as maiores quedas foram tomate e banana.

A pesquisa é feita na primeira semana de cada mês pelo **GESEc (Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos) do IFSULDEMINAS – Campus Carmo de Minas** através da coleta dos preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos, seguindo uma metodologia adaptada do DIEESE e já replicada em outras cidades do Sul de Minas.

Os resultados das pesquisas realizadas podem ser verificados na tabela 1.

**Tabela 1.** Resultados das pesquisas mensais

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Varição mensal <sup>1</sup>	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
<b>Agosto 2025</b>	R\$712,27	-----	50,73%	103h 14min
<b>Setembro 2025</b>	R\$687,60	-3,46%	48,97%	99h 39min
<b>Outubro 2025</b>	R\$712,08	3,56%	50,71%	103h 12min
<b>Novembro 2025</b>	R\$712,02	-0,01%	50,71%	103h 12min
<b>Dezembro 2025</b>	R\$697,29	-2,07%	49,66%	101h 03min
<b>Janeiro<sup>2</sup> 2026</b>	R\$711,59	2,05%	50,68%	103h 08min
<b>Fevereiro<sup>2</sup> 2026</b>	R\$717,75	0,87%	47,87%	97h 25min
<b>Março 2026</b>	R\$732,03	1,99%	48,82%	99h 21min
<b>Abril 2026</b>	R\$750,81	2,56%	50,07%	101h 54min

Fonte: IFSULDEMINAS/GESEc - IFCDM.

No início de abril, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta na cidade de São Lourenço era de R\$750,81**. Tal valor corresponde a **50,07% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador que recebe um salário mínimo precisa dedicar **101 horas e 54 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

<sup>1</sup> Em relação ao mês anterior.

<sup>2</sup> Em janeiro o valor do salário mínimo era R\$1.518,00. Já em fevereiro, passou a ser de R\$1.621,00.

Considerando a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas extremamente pobres, que é de R\$218,00, o valor da cesta está **3,44 vezes acima desse nível de renda**, o que impacta o acesso dessas pessoas à alimentação básica, bem como a sua segurança alimentar e nutricional.

Em outras cidades pesquisadas pelo IFSULDEMINAS e Grupo Unis, os resultados neste mês de abril foram: Três Corações (R\$727,73), Varginha (R\$736,12) e Carmo de Minas (R\$765,28). De acordo com a última pesquisa do Dieese e Conab, o maior valor da cesta básica entre as capitais continua ocorrendo em São Paulo (R\$883,94) e o menor valor em Aracaju (R\$598,45). Em Belo Horizonte, essa mesma cesta custa em média R\$784,32.

Entre março e abril, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em São Lourenço, dez tiveram alta nos preços médios, conforme relacionados a seguir.

<b>Produtos</b>	<b>Média da alta dos preços</b>
<b>Leite integral</b>	33,83%
<b>Batata</b>	7,04%
<b>Pão francês</b>	5,66%
<b>Arroz</b>	5,03%
<b>Óleo de soja</b>	4,30%
<b>Farinha de trigo</b>	2,73%
<b>Feijão carioca</b>	2,35%
<b>Café em pó</b>	2,00%
<b>Manteiga</b>	1,09%
<b>Carne bovina</b>	1,00%

No caso do **leite integral**, a diminuição da oferta no campo e a maior concorrência dos laticínios na aquisição do leite *in natura* explicam essa forte alta nos seus preços médios. Em relação à **batata**, a maior demanda nesse período do ano e a oferta controlada determinaram essa elevação. Quanto ao **pão francês**, conforme previsto no relatório anterior, a perspectiva de menor produção de trigo neste ano de 2026 provocou alta na sua cotação e elevação em alguns dos seus derivados. No que se refere ao **arroz**, dificuldades logísticas devido à alta do diesel e encarecimento dos fretes tem impactado a comercialização e foi determinante para essa majoração nos preços médios do produto ao consumidor.<sup>3</sup>

Três produtos tiveram queda em seus preços médios, são eles.

<b>Produtos</b>	<b>Média da queda dos preços</b>
<b>Tomate</b>	-4,26%
<b>Banana</b>	-4,15%
<b>Açúcar refinado</b>	-0,66%

<sup>3</sup> Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP), Conab e Dieese.

Ao contrário das demais cidades pesquisadas, **tomate e banana** tiveram queda nos seus preços médios em São Lourenço, o que pode ser resultado do abastecimento já se intensificando nessa fase final da safra de verão.<sup>3</sup>

A previsão que fizemos no relatório anterior, de que haveria queda no valor da cesta básica em São Lourenço no início de abril, não se concretizou. A colheita de alguns produtos que estão em período de safra não se intensificou no nível esperado e a alta em produtos importantes como leite integral, pão, arroz e óleo de soja foi determinante para o comportamento do índice neste mês. O atual valor da cesta é o maior desde o início da pesquisa em agosto de 2025.

Nas projeções que estamos divulgando nos relatórios deste mês, enfatizamos que no curto prazo os cenários apontam para o atingimento do pico da colheita de alguns produtos, o que pode contribuir para a queda nos seus preços. No entanto, o prolongamento do conflito no Oriente Médio deve trazer mais impactos no encarecimento do transporte e de fertilizantes culminando com repasses aos preços finais dos produtos da cesta básica e podendo provocar novas elevações.

Carmo de Minas, 07 de abril de 2026.

**INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS**  
**GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc**

**Pesquisadores responsáveis:** Matheus Barbosa Alves (aluno do curso Técnico em Administração);  
Thales Batista de Andrade (aluno do curso Técnico em Administração);  
Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (coordenador)